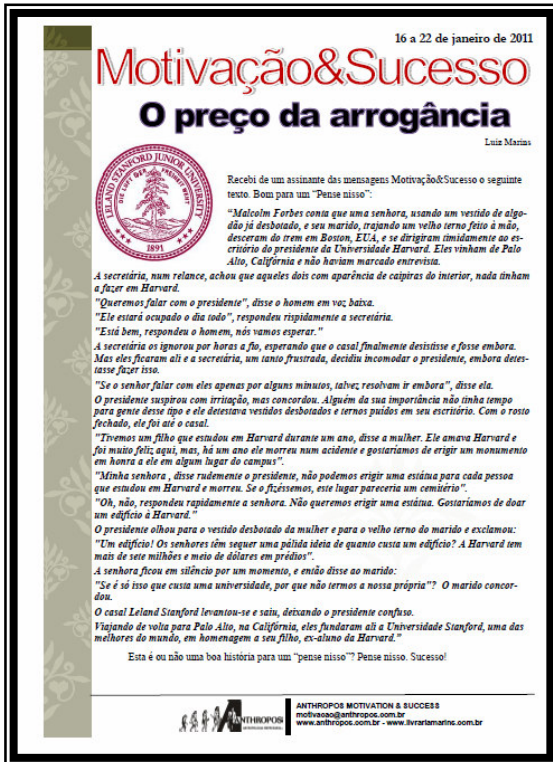


# Motivação & Sucesso

## Cheque a veracidade antes de escrever ou falar

Luiz Marins



Nesta semana aprendi mais uma grande lição. Temos que, sempre e em qualquer circunstância, checar a veracidade de alguma coisa que nos dizem ou enviam, independentemente de quem tenha enviado ou escrito. Que devemos checar as fontes eu já sabia. Na universidade essa é a primeira coisa que um professor e mesmo um estudante deve fazer. O que eu realmente aprendi é que independentemente de quem tenha enviado (embora essa fonte secundária pareça confiável) cabe a quem escreve ou fala checar novamente a veracidade na fonte primária, isto é, ir às origens.

Escrevi a mensagem de *Motivação & Sucesso* desta semana (veja figura ao lado) com base num texto que me foi enviado por pessoa absolutamente idônea de quem jamais poderia duvidar e cujo conhecimento é notório. Por isso nem chequei a veracidade da história. Ocorre que quem me enviou havia igualmente recebido de alguém idôneo. E nessa cadeia de confiança em quem enviou, ninguém se preocupou em checar a fonte primária, ou seja, a origem para atestar a veracidade da história.

O que aconteceu é que enviei aos assinantes uma história que não é totalmente verdadeira, embora ela seja corrente no mundo inteiro desde o início do século XX. A história verdadeira mostra que Leland Stanford Junior morreu aos 16 anos de febre tifóide em Florença, Itália em 13 de Março de 1884. Não estudou em Harvard. É verdade, porém que seu pai Leland (ex-governador da Califórnia e conhecido como Barão da Ferrovia Americana) e sua esposa Jane Stanford estavam determinados a encontrar uma instituição para dar o nome de seu filho, em homenagem "a todos os filhos da Califórnia", como diziam, e para essa finalidade visitaram várias universidades e conversaram com seus presidentes (reitores) sendo um deles Charles Eliot da Universidade de Harvard. A história conta que Eliot os convenceu a fazer a doação para uma universidade e teria pedido a eles o valor de cinco milhões de dólares. Foi então, que os Stanford decidiram eles próprios criar uma universidade, hoje a Stanford e um Museu. Essa é, segundo a própria Universidade de Stanford, de forma sucinta, a verdadeira história.

Assim, peço desculpas aos assinantes por não ter checado a veracidade da história. Agradeço aos assinantes que enviaram mensagens de alerta e aos que me deram um bom "puxão de orelhas". Com muita humildade peço que desconsiderem a mensagem anterior e que esta seja um alerta para todos: para não passar a vergonha que estou passando, antes de escrever ou falar, confira a veracidade.

Pense nisso. Sucesso!



ANTHROPOS MOTIVATION & SUCCESS  
motivacao@anthropos.com.br  
www.anthropos.com.br - www.livrariamarins.com.br